



Disciplina:

**HZ145 A – Tópicos Especiais em Ciência Política XII**

**Afetos da política: partidarismos, antipartidarismo e ideias antissistêmicas**

**Mariana Chaise** – Pesquisadora de pós-Doutorado, Cesop/Unicamp

mariana.chaise@gmail.com

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo familiarizar estudantes de Ciências Sociais com os debates clássicos da Ciência Política sobre o partidarismo, bem como com debates mais contemporâneos acerca de duas formas emergentes de envolvimento com a esfera da política, ambas mediadas por afetos: o antipartidarismo e o antipartidismo. O antipartidarismo pode ser compreendido como a oposição ou a antipatia direcionada a um partido político em específico, ao passo que o antipartidismo é entendido como a oposição generalizada a todo o sistema político-partidário. No primeiro bloco da disciplina, exploraremos os papéis que cabem aos partidos políticos em democracias representativas, analisando as principais escolas teóricas, autoras e autores que estudam o fenômeno do partidarismo ou da simpatia às agremiações partidárias. Também discutiremos a estrutura e o funcionamento dos sistemas partidários brasileiro e latino-americanos, avaliando suas peculiaridades, incluído um módulo sobre o Partido dos Trabalhadores no Brasil. O segundo bloco é dedicado ao antipartidarismo, examinando suas manifestações em sistemas multipartidários e investigando o antipetismo como uma expressão brasileira desse fenômeno. Analisaremos como a antipatia dirigida especificamente ao Partido dos Trabalhadores influenciou o cenário político e eleitoral recente no país. No terceiro bloco, focaremos no antipartidismo, contextualizando-o no cenário brasileiro e internacional. Discutiremos movimentos e mesmo partidos que, paradoxalmente, promovem a rejeição aos sistemas político-partidários, buscando seus possíveis determinantes. Finalmente, debateremos os impactos do crescimento do antipartidarismo e do antipartidismo para a representação de tipo democrática, conectando esses fenômenos ao debate atual sobre uma possível crise dos partidos políticos.

Programa:

**AULA 01: Apresentação da disciplina e por que partidos políticos ainda importam?**

**Leitura obrigatória:**



MAIR, Peter. El desafío al gobierno de partidos. In: CASAL BÉRTOA, Fernando; SCHERLIS, Gerardo (Comp.). Partidos, sistemas de partidos y democracia: la obra esencial de Peter Mair. Buenos Aires: Eudeba, 2015 [2008]. p. 305-332.

### **AULA 02: Fundamentos teóricos do partidarismo**

#### **Leitura obrigatória:**

DUVERGER, Maurice. Os partidos políticos. 3. ed. Brasília: Editora UNB, 1987 (Introdução e Capítulo II, Livro I).

#### **Leituras complementares:**

MAIR, Peter; VAN BIEZEN, Ingrid. Party membership in twenty European democracies, 1980-2000. Party Politics, v. 7, n. 1, p. 5-21, 2001.

### **AULA 03: O partidarismo afetivo**

#### **Leitura obrigatória:**

MILLER, Warren E. Mudanças geracionais e identificação partidária. Opinião Pública, v. 3, n. 3, p. 123-142, 1995.

REIS, Fábio Wanderley. Partidos, ideologia e consolidação democrática. In: REIS, Fábio Wanderley; O'DONNELL, Guillermo. *Democracia no Brasil: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Editora Vértice, 1988. p. 95-121.

#### **Leituras complementares:**

CAMPBELL, Angus; CONVERSE, Philip; MILLER, Warren; STOKES, Donald. The American voter. New York: Wiley, 1960 (Capítulos 3 e 4).

GREEN, Donald P.; PALMQUIST, Bradley; SCHICKLER, Eric. Partisan hearts and minds: political parties and the social identities of voters. New Haven: Yale University Press, 2004.

IYENGAR, Shanto; KRUPENKIN, Masha. The strengthening of partisan affect. Political Psychology, v. 39, n. S1, p. 201-218, 2018.

### **AULA 04: Partidarismos latino-americanos**

#### **Leitura obrigatória:**

FUKS, Mario; BATISTA, Marjorie Marona; RIBEIRO, Ednaldo Aparecido; ALBUQUERQUE, Alessandra de. Determinantes individuais e de contexto da simpatia partidária na América Latina. Opinião Pública, Campinas, v. 18, n. 2, p. 348-376, 2012.



MACHADO, Carlos Augusto Mello; ALMEIDA, Renan da Silva Rodrigues. Sentidos do partidarismo: construindo uma tipologia multidimensional de eleitores. *Dados: Revista de Ciências Sociais*, v. 67, n. 3, 2024.

**Leituras complementares:**

ALMEIDA, Renan da Silva Rodrigues; MACHADO, Carlos Augusto Mello. Sentidos do partidarismo: construindo uma tipologia multidimensional de eleitores. *Dados*, v. 67, n. 3, 2024.

PEREIRA FILHO, Álvaro J.; VIDIGAL, Robert. O menor dos males? Identidade partidária e ambivalência no eleitorado brasileiro. *Opinião Pública*, v. 29, n. 3, 2023.

**AULA 05: O caso do Partido dos Trabalhadores**

**Leitura obrigatória:**

SAMUELS, David. A evolução do petismo (2002-2008). *Opinião Pública*, v. 15, n. 2, p. 203-220, 2009.

AMARAL, Oswaldo. Ainda conectado: o PT e seus vínculos com a sociedade. *Opinião Pública*, v. 17, n. 1, p. 1-30, jun. 2011.

**Leituras complementares:**

SINGER, André. Raízes sociais e ideológicas do lulismo. *Novos Estudos CEBRAP*, p. 83-102, 2009.

CARREIRÃO, Yan de Souza; KINZO, Maria D'Alva G. Partidos políticos, preferência partidária e decisão eleitoral no Brasil (1989/2002). *Dados: Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 47, n. 1, p. 131-168, 2004.

KINZO, Maria D'Alva G. Os partidos no eleitorado: percepções públicas e laços partidários no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 20, p. 65-81, 2005.

**AULA 06: Fundamentos teóricos do antipartidarismo**

**Leitura obrigatória:**

BANKERT, Alexa. The origins and effect of negative partisanship. In: OSCARSSON, Henrik; HOLMBERG, Sören (Eds.). *Research handbook on political partisanship*. Abingdon: Routledge, 2020. p. 89-101.

**Leituras complementares:**

ABRAMOWITZ, Alan I.; WEBSTER, Steven W. Negative partisanship: why Americans dislike parties but behave like rabid partisans. *Political Psychology*, v. 39, n. S1, p. 119-135, 2018.

ANDERSON, Victor F. *In the arena: the care and feeding of American politics*. Nova Iorque: Harper & Row, 1976.



LIPOW, Arthur; SEYD, Patrick. The politics of anti-partyism. *Parliamentary Affairs*, v. 49, n. 2, p. 273-284, 1996.

GARRY, John. Making 'party identification' more versatile: operationalising the concept for the multiparty setting. *Electoral Studies*, v. 26, n. 2, p. 346-358, 2007.

### **AULA 07: Petismo e antipetismo no eleitorado brasileiro**

#### **Leitura obrigatória:**

BORGES, André; VIDIGAL, Robert. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, v. 24, n. 1, p. 53-89, 2018.

#### **Leituras complementares:**

MENEGUELLO, Rachel; AMARAL, Oswaldo E. do. Para onde foram os partidos na opinião pública? As percepções sobre os partidos políticos na redemocratização no Brasil. *Estudos Avançados*, v. 36, n. 1, p. 75-75, 2022.

SAMUELS, David J.; ZUCCO, Cesar. *Partisans, antipartisans, and nonpartisans: voting behavior in Brazil*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

BORGES, André; VIDIGAL, Robert. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, v. 24, n. 1, p. 53-89, 2018.

RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan de Souza; BORBA, Julian. Sentimentos partidários e antipetismo: condicionantes e covariantes. *Opinião Pública*, v. 22, n. 1, p. 603-637, 2016.

### **AULA 08: A composição socioeconômica do antipetismo**

#### **Leitura obrigatória:**

PAIVA, Denise; KRAUSE, Silvana; LAMEIRÃO, Adriana Paz. O eleitor antipetista: partidarismo e avaliação retrospectiva. *Opinião Pública*, Campinas, v. 22, n. 3, p. 638-674, dez. 2016.

#### **Leituras complementares:**

RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan de Souza; BORBA, Julian. Sentimentos partidários e antipetismo: condicionantes e covariantes. *Opinião Pública*, v. 22, n. 1, p. 603-637, 2016.

### **AULA 09: O antipetismo enquanto fenômeno eleitoral**

#### **Leitura obrigatória:**

BRAGA, Maria do Socorro; ZOLNERKEVIC, Anderson. Padrões de votação no tempo e no espaço: classificando as eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, v. 26, p. 1-33, 2020.



**Leituras complementares:**

JUNGE, Benjamin et al. Mobility interrupted: a new framework for understanding anti-left sentiment among Brazil's "once-rising poor". *Latin American Politics and Society*, v. 65, n. 2, p. 1-30, 2023.

AMARAL, Oswaldo E. do. The victory of Jair Bolsonaro according to the Brazilian electoral study of 2018. *Brazilian Political Science Review*, v. 14, n. 1, 2020.

**AULA 10: Antipartidarismos na América Latina**

**Leitura obrigatória:**

LUPU, Noan. Brand Dilution and the Breakdown of Political Parties in Latin America. *World Politics*, v. 66, n. 4, p. 561–602, 2014.

**Leituras complementares:**

AZZOLINI, Nicolás. Enemigos íntimos: Peronismo, antiperonismo y polarización política en Argentina (1945-1955). *Identidades*, v. Dossiê 02, p. 143-159, 2016.

**AULA 11: Fundamentos teóricos do antipartidismo**

**Leitura obrigatória:**

TORCAL, Mariano; GUNTHER, Richard; MONTERO, José Ramón. Anti-party sentiments in southern Europe. In: GUNTHER, Richard; MONTERO, José Ramón; LINZ, Juan J. (Eds.). *Political parties: old concepts and new challenges*. Oxford; Nova Iorque: Oxford University Press, 2002. p. 257-290.

**Leituras complementares:**

KLAR, Samara; KRUPNIKOV, Yanna. Independent politics: how American disdain for parties leads to political inaction. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

ROSENBLUM, Nancy L. On the side of the angels: an appreciation of parties and partisanship. Nova Jersey: Princeton University Press, 2010.

DALTON, Russell J. The apartisan American: dealignment and electoral change. Washington, D.C.: CQ Press, 2012.

**AULA 12: Antipartidismos no Brasil**

**Leitura obrigatória:**

COUTO, Cláudio. O Brasil de Bolsonaro: uma democracia sob estresse. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 28, 2023.

**Leituras complementares:**



FUKS, Mario; RIBEIRO, Ednaldo; BORBA, Julian. From antipetismo to generalized antipartisanship: the impact of rejection of political parties on the 2018. *Brazilian Political Science Review*, v. 15, p. 2-28, 8, 2020.

### **AULA 13: Qual crise dos partidos políticos?**

#### **Leitura obrigatória:**

DALTON, Russell J.; WATTENBERG, Martin P. (Eds.). *Parties without partisans: political change in advanced industrial democracies*. Oxford: Oxford University Press, 2002 (Capítulos 1 e 2).

#### **Leituras complementares:**

ROSENBLUTH, Frances McCall; SHAPIRO, Ian. *Responsible parties: saving democracy from itself*. New Haven; London: Yale University Press, 2018.

### **AULA 14: Impactos do antipartidarismo e do antipartidismo para a representação democrática**

#### **Leitura obrigatória:**

URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática". *Lua Nova*, n. 67, p. 99-138, 2006.

#### **Leituras complementares:**

URBINATI, Nadia; WARREN, Mark E. The concept of representation in contemporary democratic theory. *Annual Review of Political Science*, v. 11, n. 1, p. 387-412, 2008.

MANSBRIDGE, Jane. Rethinking representation. *The American Political Science Review*, v. 97, n. 4, p. 515-528, 2003.

PLOTKE, David. Representation is democracy. *Constellations*, v. 4, n. 1, p. 19-34, 1997.

PRZEWORSKI, Adam. Deliberation and ideological domination. In: ELSTER, Jon (Ed.). *Deliberative democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. p. 140-160.

### **AULA 15: Seminário de apresentação dos Trabalhos Finais**

#### Observações:

**Avaliação:** A avaliação da disciplina será composta pelos seguintes critérios:

- **Participação em aula (20%):** A participação ativa das estudantes e dos estudantes durante as aulas será um fator para a avaliação. Serão considerados o engajamento nas discussões, contribuições relevantes e o cumprimento das tarefas propostas. Este critério visa estimular a reflexão crítica e a troca de ideias durante o processo de aprendizado.



- **Entrega de projeto do artigo (30%):** As estudantes e os estudantes serão organizados em grupos para a elaboração e entrega de um artigo acadêmico ao final do semestre. Na metade do semestre, cada grupo deverá entregar um projeto preliminar do artigo. Este projeto incluirá o tema a ser desenvolvido, a questão ou problema de pesquisa, a justificativa teórica e metodológica, além de uma estrutura inicial do trabalho. O objetivo é permitir uma orientação mais detalhada e garantir o andamento adequado do trabalho final.
- **Entrega de artigo final em grupo (40%):** Os estudantes serão organizados em grupos para a elaboração e entrega de um artigo acadêmico ao final do semestre. Este artigo deve demonstrar domínio dos conceitos abordados durante as aulas, além de apresentar uma argumentação consistente e análise crítica do tema escolhido. A avaliação considerará a estrutura, clareza, coesão do texto e a profundidade da análise.
- **Apresentação do artigo (10%):** Cada grupo realizará uma apresentação oral do artigo ao final do semestre. A apresentação será avaliada quanto à clareza, organização das ideias e capacidade de comunicação dos resultados e análises desenvolvidas no trabalho.